

A MONITORIA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA FORMAÇÃO ACADÊMICO-PROFISSIONAL.

¹ NEUFELD, N.S., ² MARTINS, C.S.L.

¹ Fundação Universidade Federal do Pampa-Bagé-RS-Brasil-
nathaliasarasol377@gmail.com

² Fundação Universidade Federal do Pampa-Bagé-RS-Brasil-claudeteslm@gmail.com

RESUMO

O projeto de monitoria, é uma modalidade de ensino normalmente prevista nos regimentos das diferentes Instituições de Ensino Superior (IES) e tem como objetivo geral, contribuir para a melhoria do ensino de graduação, promovendo a cooperação entre alunos e docentes. Portanto, este trabalho apresenta as experiências da autora que atua como monitora no componente curricular de Educação Inclusiva . Este trabalho tem por objetivo apresentar uma reflexão a respeito das contribuições do projeto de monitoria, para a formação acadêmico-profissional dos alunos. Este trabalho foi realizado por meio de uma pesquisa de campo com caráter qualitativo e perspectiva exploratória. A coleta de dados se deu por meio da realização de observações dos alunos durante as aulas. Os sujeitos da pesquisa foram 17 alunos dos cursos de licenciatura em Letras Línguas Adicionais e em Física da Universidade Federal do Pampa no componente de Educação Inclusiva no período de agosto á dezembro de 2019. Durante o 2º semestre foram realizados pela monitora atividades escritas e jogos, e pelos alunos com auxílio de sua monitora trabalhos que envolviam a criação de um plano de trabalho para garantia a acessibilidade de pessoas com deficiência no evento “Tertúlia Nada Sobre Nós Sem Nós”, onde cada grupo ficou encarregado por uma comissão e deficiência específica onde deveriam pensar em possíveis barreiras a serem enfrentadas por estas pessoas A partir dos dados produzidos pode-se refletir que a monitoria teve sim uma grande importância para a formação dos alunos que cursam a componente de Educação Inclusiva.

Palavras-chave: Monitoria, Reflexão, Formação.

1 INTRODUÇÃO

A monitoria, é uma modalidade de ensino-aprendizagem prevista nos regimentos das diferentes Instituições de Ensino Superior (IES), que consiste em atividades desenvolvidas pelo estudante-monitor, como uma forma de aproximá-lo da prática da docência e contribuir para a melhoria do ensino de graduação.

A escolha temática apresentada neste trabalho, surgiu pelo interesse da autora em relatar suas experiências como monitora, no componente curricular de Educação Inclusiva, onde a autora-monitora, acompanhou e auxiliou os alunos licenciandos que cursaram esta componente curricular, a realizarem as atividades as propostas. Deste modo, este trabalho tem por objetivo, apresentar uma reflexão acerca da importância da monitoria para a formação acadêmico-profissional dos alunos licenciandos e futuros docentes, pela perspectiva de uma aluna licencianda e futura professora.

A seguir, será apresentado o referencial teórico da pesquisa, o caminho metodológico e os dados produzidos, bem como as considerações finais e referências.

2. A MONITORIA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICO-PROFISSIONAL.

A formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, tem se colocado como uma questão complexa na área da educação. Segundo Diniz Pereira (2008) o próprio termo “Formação inicial” não seria o mais correto, para definir a formação de professores, pois ele acredita que esta formação não se inicia na graduação, e sim na escola, quando vemos e observamos nossos professores, seus exemplos e suas metodologias, por isso ele utiliza a expressão formação acadêmico-profissional. (DINIZ-PEREIRA, 2008, p. 253).

Santos (2007) diz que, haverá grandes dificuldades a serem enfrentadas por quem pretende iniciar no mundo da docência, pois é extremamente complexo, e isto expressa, sobretudo, no compromisso de investir em uma profissão que tem como desafio a melhoria da qualidade do ensino.

Uma importante estratégia de ensino na formação acadêmico-profissional de professores, é a monitoria que por sua vez aparece como uma estratégia de ensino, que tem por intuito fazer a inserção do aluno a docência, o levando a prática e ao contato direto com a sala de aula, mostrando sua importância na iniciação à docência.

Os autores Frison e Moraes (2010), entendem a monitoria como um método de ensino, em que os estudantes mais avançados nos programas de formação acadêmica, auxiliam na construção do conhecimento de seus colegas, sendo este, um fator responsável por auxiliar na melhoria do rendimento acadêmico das demais turmas em uma determinada disciplina. A atividade, proporciona ao acadêmico-monitor um maior domínio do conhecimento acerca do conteúdo inerente aos estudos de uma determinada disciplina, bem como, possibilita o aumento de seu desempenho e rendimento acadêmico.

A monitoria, portanto, “baseia-se no ensino dos alunos por eles mesmos” (BASTOS, 1999, p. 97), pois são os próprios alunos que ensinam e auxiliam os demais, e ao mesmo tempo também aprendem com esta prática docente. Contudo, a mediação, organização e sistematização das ações do monitor precisam ser mediadas e orientadas pelos professores.

Sendo assim, a monitoria tem um grande objetivo que lhe é conferido pela legislação brasileira – Lei 5.540/68 (BRASIL, 1968) que implica, nos cursos de licenciatura, em preparar o futuro docente, tendo em vista o aprofundamento de conhecimentos e a melhoria da qualidade de ensino. Isto quer dizer que, a monitoria

não só prepara o futuro docente para o ensino, mas também auxilia aos alunos de um determinado componente curricular, melhorando assim o ensino e a aprendizagem destes alunos e, conseqüentemente o próprio trabalho pedagógico desenvolvido pelo professor regente da turma.

Candau afirma que, a monitoria como procedimento pedagógico, tem demonstrado sua utilidade, à medida que atende às dimensões “política, técnica, e humana da prática pedagógica” (CANDAU, p.12-22). Para que a monitoria demonstre sua real utilidade, é necessário que o monitor faça um trabalho de acompanhamento e auxílio, e seja o mais acessível possível para que a turma sinta realmente a diferença na aprendizagem. Não esquecendo também, a importância de o professor estar sempre junto para dar o suporte necessário ao monitor e assim, oportunizar a vivência de experiências significativas.

3. Caminhos da pesquisa: Metodologia, resultados obtidos e discussões realizadas.

3.1 Metodologia:

Este trabalho, foi realizado por meio de uma pesquisa de campo com caráter qualitativo pela perspectiva exploratória, realizada no componente curricular de Educação Inclusiva no segundo semestre de 2019. A coleta de dados se deu por meio de observações em sala de aula registradas em diário de campo, onde foram apontados relatos dos alunos em sala de aula. Os sujeitos da pesquisa foram 17 alunos que cursam a componente de educação inclusiva e são dos cursos de Licenciatura em Letras Línguas Adicionais e Física oferecidos na Universidade Federal do Pampa, campus Bagé. Foi realizada a análise dos dados obtidos até o momento, no que se refere às aprendizagens da monitora futura professora, a interação dos alunos com a monitora e as contribuições das atividades práticas realizadas na componente.

3.2 Resultados obtidos e discussões realizadas

3.2.1 O projeto de Monitoria:

O Projeto de monitoria tem por título ***Monitoria: contribuição à formação acadêmico-profissional no ensino superior***. O objetivo do projeto, é qualificar a aprendizagem e a formação acadêmico-profissional dos/as estudantes dos cursos de licenciatura, bem como propiciar ao discente monitor maior contato com a experiência e prática pedagógica do professor, aprofundando seus conhecimentos na área da educação e, especificamente do ensino.

O Plano de Trabalho de Monitoria, adota uma metodologia dialógica, participativa e colaborativa. Desta forma, se realizam encontros semanais entre o(a) monitor(a) e a professora coordenadora do Plano de Trabalho de Monitoria e entre o(a) monitor(a) e os alunos. Esses encontros se realizam nas dependências do campus Bagé da Universidade Federal do Pampa, sendo que os dias e horários foram definidos pela coordenadora do projeto em diálogo com o(a) monitor(a) selecionado(a).

Às atividades desenvolvidas:

Durante o 2º semestre de 2019, foram realizadas pela monitora atividades escritas sobre o texto “**TERMINOLOGIA SOBRE DEFICIÊNCIA NA ERA DA INCLUSÃO**”, jogos, trabalhos em grupo, dinâmicas, técnicas sobre inclusão. E pelos alunos com auxílio de sua monitora, trabalhos que envolviam a criação de um plano de trabalho para acessibilidade em eventos, com o foco na garantia de inclusão das pessoas com deficiências, em especial na perspectiva da educação inclusiva que seria integrado ao evento “Tertúlia Nada Sobre Nós Sem Nós” que ocorreu no dia 26/09/2019, onde cada grupo ficou encarregado por uma comissão e deficiência específica onde deveriam pensar em possíveis barreiras a serem enfrentadas por estas pessoas, sendo criados no total 7 planos de acessibilidade.

Contribuições:

Os alunos sujeitos desta pesquisa, relataram que em suas experiências com a criação do plano de trabalho e execução do mesmo, tiveram algumas dificuldades na hora de sua execução, pois relataram que: “Na teoria parece mais fácil pensar em possíveis problemas e em suas soluções, já na prática é um pouco mais difícil pelas questões de nervosismo entre outras.”(ESTUDANTE 01); “Tive algumas dificuldades para entender a criação do plano de ensino, mas a monitora ajudou.”(ESTUDANTE 02); “Uma das minhas dificuldades foi na hora de saber como levar o deficiente visual até o auditório, e uma das coisas que me ajudou foi a reunião que houve com a monitora e a professora estagiária junto com um guia enviado pelas mesmas.” (ESTUDANTE 03); “Acredito que este evento e a criação do plano de acessibilidade foram muito importantes para entendermos o que realmente é inclusão e como isso ocorre na prática.” (ESTUDANTE 04). Estes depoimentos revelam que, o trabalho agregou novos conhecimentos para os alunos a respeito do que é inclusão, e de como é importante o auxílio de um monitor nestas horas, o que nos mostra a importância de trabalhos como estes.

A partir disso, conclui-se que a monitoria foi de grande ajuda na realização do plano de acessibilidade e na hora de sua execução, tirando as principais dúvidas.

Quanto à experiência vivida pela autora-monitora, destaca-se que, houve um significativo aprendizado devido a um maior contato com o apoio à prática docente, o que contribui para a preparação e formação acadêmico-profissional da aluna-monitora futura docente.

Verificou-se que, houve um grande desenvolvimento pessoal, e aprimoramento da estudante que atuou como monitora e que será futura professora. A experiência com a prática docente, trouxe a monitora o conhecimento sobre: como lidar com os alunos, como auxiliar em trabalhos e construir saberes em relação ao exercício da docência.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que, o principal objetivo deste trabalho era apresentar a experiência da autora que atuou como monitora no componente curricular de Educação Inclusiva, buscando promover a reflexão a respeito da relevância e

contribuições do projeto de monitoria, para a formação acadêmico-profissional dos alunos que participam do componente curricular.

Pode-se concluir que, a monitoria tem uma grande importância, e suas principais contribuições centram-se em auxiliar à realização das atividades teórico-práticas propostas na componente, especialmente por meio da disponibilização de horários disponíveis para sanar dúvidas, e por poder agregar muito conhecimento para quem a pratica .

Este projeto, trouxe muitos conhecimentos para a formação docente da autora-monitora, pois possibilitou maior contato com o exercício da docência, com aproximação do trabalho pedagógico realizado pela professora, e com os alunos.

Portanto, conclui-se que o projeto de monitoria investigado, foi de grande auxílio aos discentes contribuindo na formação acadêmico-profissional dos alunos estudantes dos cursos de licenciatura e futuros docentes, quanto e, principalmente, da monitora que também é estudante de curso de licenciatura e da própria professora regente da turma.

REFERÊNCIAS

- BASTOS, C. C. B. C. **Ação docente e a formação crítico-humanista na universidade**. In: SZYMANSKI, M. L. S. (Org.). Aprendizagem e ação docente. Cascavel: Edunioeste, 2010
- BRASIL. **Congresso Nacional. Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968**. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. Diário Oficial da União. 1968.
- CANDAU, V. M. F. (1986). **A didática em questão e a formação de educadores-exaltação à negação: a busca da relevância**. In V. M. F. CANDAU (Org.), A didática em questão (pp. 12-22). Petrópolis: Vozes. Acessado.
- FRISON, L. M. B.; MORAES, M. A. C. As práticas de monitoria como possibilitadoras dos 149 Eduardo Silveira e Fernanda de Sales InCID: R. Ci. Inf. e Doc., Ribeirão Preto, v.7, p. 131-149, mar./ago. 2016. processos de autorregulação das aprendizagens discentes. Poésis Pedagógica, Goiás, v. 8, p. 126-146, ago./dez. 2010. Disponível em: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/poesis/article/view/14064> > acessado em 8/07/2019.
- SANTOS, M. M.; LINS, N, M. **A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias**. 1.ed. Natal: UFRN 2007.p.37,41,44,46.